



JUL-01

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 04 de julho de 2019.

GOVERNO TROPEÇA NAS REFORMAS!

Mesmo diante da crise política do seu governo, o presidente tenta aprovar a PEC 06/19, reforma da Previdência. O emaranhado de problemas inclui a disputa interna da ala militar versus ala olavista, ainda não superada, a denúncia apresentada pela Intercept e de outros órgãos de comunicação sobre o ministro da Justiça, que hoje vive sob fogo cruzado no Parlamento, colocando em dúvida sua atuação imparcial quando era o juiz que julgava os processos desencadeados na operação Lava Jato. Outro fato recente, foi a prisão de tripulante da comitiva presidencial na Espanha com uma mala contendo 39 kg de cocaína no avião que seguia para a reunião da cúpula do G20, no Japão. Os fatos ocorridos nos últimos dias têm causado profundo estrago na estratégia política adotada pelo governo, que era de aprovar no primeiro semestre a reforma da Previdência. O governo não consegue articular a sua base, demonstra falta de habilidade para conduzir a política no Congresso, somada a isso a popularidade do presidente que vem despencando, e hoje o índice de aprovação é de apenas 32%, (ibope). Outro elemento fundamental neste cenário foi a retomada das mobilizações de rua, os atos em defesa da educação ocorridos em maio, conduzido pelas entidades do setor da educação, impulsionaram todo o processo de enfrentamento contra as reformas e cortes apresentados pelo governo e contribuiu para a greve geral no dia 14 de junho. Mas a tarefa não para por aí, pois o governo pretende colocar em votação a PEC 06/19 - reforma da Previdência, assim que conseguir organizar sua base e fechar os acordos com o centrão, que inclui troca de cargos e liberação de verbas parlamentares. A FASUBRA tem acompanhado todo esse processo no Congresso, participando das reuniões da minoria, da bancada de oposição, que fechou posição contrária à PEC 06/19, e também na pressão aos deputados do "centrão". Paralelo a isso, tem atuado em conjunto com as centrais e as entidades do FONASEFE, realizando ações de recepção a parlamentares no aeroporto. Além disso, a Federação tem sido um dos pilares na construção da unidade no setor da educação federal, construindo as agendas e as mobilizações de rua. A política do governo para o segundo semestre inclui a entrega da educação federal, os correios, a



JUL-01

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Eletrobrás e Amazônia para iniciativa privada, além de tentar aprovar a PEC 06. A nossa ação deve ser focada no reforço às mobilizações de rua, unificação com as demais entidades de luta e que defendem a educação. Derrotamos a MP 873/19, e isto foi uma grande vitória do movimento sindical, o que nos coloca em condições de enfrentar os outros desafios que estão em curso. Na próxima semana, o Movimento estudantil, por meio da UNE realiza o CONUNE em Brasília, que terá como ápice o ato de rua no dia 12 de julho, como mais um dia de luta em defesa da educação, com o apoio das centrais sindicais. A FASUBRA tem contribuído com a organização e a realização deste ato. Também tem discutido com todas as entidades da educação federal, um dia de luta unificado em agosto. Por isso, é fundamental manter o estado de mobilização permanente, realizar rodada de assembleias com paralisação, onde for possível, participar dos atos unificados nos estados, onde houver, e seguir o conjunto de orientações aprovadas na última plenária.

Neste sentido, a Direção Nacional da FASUBRA orienta:

- Realizar rodada de assembleias para avaliar a adesão ao dia 12 de julho como um dia nacional de luta em defesa da educação e contra a reforma da previdência;
- Participação de atos construídos nos estados, em conjunto com as centrais sindicais;
- Manter a pressão aos parlamentares nos aeroportos;
- Participação e apoio na organização do ato em Brasília, pela direção em plantão;
- Orientação para que as entidades próximas a Brasília se incorporem às atividades no DF no dia 12/07.

NOTA DAS CENTRAIS SINDICAIS

12 DE JULHO DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

Centrais mobilizadas contra a Reforma da Previdência

As Centrais Sindicais, reunidas em Brasília na semana de 24 de junho, deram continuidade à mobilização e à atuação institucional junto ao Congresso Nacional para enfrentar a Reforma da Previdência e da Seguridade Social. Em reuniões com parlamentares de diferentes partidos



JUL-01

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

políticos, reafirmamos nosso posicionamento contrário ao relatório substitutivo do deputado Samuel Moreira. Renovamos e destacamos a importância de reforçar a atuação junto ao parlamento e parlamentares, visando argumentar e tratar das questões e do conteúdo dessa nefasta reforma. A unidade de ação foi essencial para o sucesso das iniciativas até aqui coordenadas pelas Centrais Sindicais. Reafirmamos nosso compromisso de investir na continuidade da unidade de ação. As Centrais Sindicais conclamam as bases sindicais e os trabalhadores a intensificar e a empregar o máximo esforço para atuar junto às bases dos deputados e senadores, nos aeroportos, com material de propaganda, e marcar presença também nas mídias sociais, exercendo pressão contrária à reforma em debate no Congresso Nacional. Nosso estado de mobilização permanente, que deve ser debatido e confirmado em assembleia nos locais de trabalho, é a resposta para barrar a aprovação do projeto e também evitar que os pontos críticos sejam reintroduzidos no texto. Declaramos que, em 12 de julho, realizaremos um Dia Nacional de Mobilização, com atos, assembleias e manifestações em todas as cidades e em todos os locais de trabalho, bem como estaremos unidos e reforçando o grande ato que a UNE (União Nacional dos Estudantes) realizará nesta data em Brasília, durante seu Congresso Nacional. Em 28 de junho, as Centrais Sindicais farão um balanço dos trabalhos da semana, do andamento do processo legislativo na Comissão Especial e dos preparativos para a mobilização de 12 de julho. Investir na mobilização que cresce com a nossa unidade é reunir forças para convencer e vencer esta luta.

VITÓRIA DAS ENTIDADES SINDICAIS: MP 873/19 CAI POR DECURSO DE PRAZO

A mobilização de entidades sindicais, entre elas a FASUBRA Sindical, impôs uma nova derrota ao governo federal: a Medida Provisória (MP) 873/19 perdeu a validade na última sexta-feira (28), pois deveria ser votada e aprovada em 120 dias, desde que foi editada. Mas a luta não acabou, o governo pretende enviar no lugar da MP um Projeto de Lei (PL) tratando da questão. A MP representava uma afronta ao princípio da liberdade, a autonomia sindical e ao direito de



organização dos trabalhadores, dificultando o financiamento das entidades de classe. Durante o período em que ficou parada no Congresso Nacional, algumas entidades conseguiram liminares mantendo o modelo de desconto em folha de pagamento da contribuição sindical. A MP 873/19 foi editada no dia 1º de março, alterando a CLT para dispor sobre a contribuição sindical e revogando o dispositivo da Lei 8.112/90, que trata do Regime Jurídico Único (RJU) do servidor. A MP 873 foi uma nítida tentativa de destruir as entidades sindicais, criando dificuldades para que não fossem repassados às entidades os recursos financeiros dos trabalhadores, sindicalizados ou não, via desconto em folha de pagamento. É importante salientar que a FASUBRA participou de forma efetiva na construção de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a MP 873, que tem como porta voz a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, ingressada no STF, cuja relatoria coube ao ministro Luiz Fux, que encaminhou a discussão da matéria para o Pleno do STF. A Federação também atuou pressionando os parlamentares para que não analisassem a MP. A FASUBRA Sindical permanecerá em luta contra os constantes ataques aos trabalhadores e trabalhadores e intensificará a mobilização para que medidas como esta não sejam aprovadas no Congresso Nacional.

[Veja a nota das centrais sobre a MP 873/19.](#)

FASUBRA ORIENTA AS ENTIDADES DE BASE A PARTICIPAREM DA 16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DA SAÚDE

No período de 04 a 07 de agosto, em Brasília, será realizado o maior evento de participação social no Brasil. Organizada pelo Conselho Nacional de Saúde e realizada pelo Ministério da Saúde, a Conferência, nesse momento da conjuntura, traz como tema principal - **Democracia e Saúde** e os eixos temáticos: **Saúde como direito, consolidação dos princípios dos Sistema Único de Saúde (SUS) e financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Nesse sentido, a DN da FASUBRA solicita que as entidades de base enviem o mais rápido possível, o quantitativo de delegadas e delegados eleitos para esta conferência. Antecedendo a conferência a Federação



JUL-01

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

pretende realizar uma reunião para definir estratégias para atuação durante a realização da Conferência.

MOÇÕES APROVADAS NA PLENÁRIA

Seguem as moções aprovadas na plenária nacional da FASUBRA, realizadas nos dias 08 e 09 de junho, em Brasília – UNB, no Auditório da ADUNB.

MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNADOR DA BAHIA DIANTE DA POSTURA REFERENTE À GREVE DAS ESTADUAIS

A FASUBRA SINDICAL, em sua plenária nacional reunida em Brasília nos dias 08 e 09 de junho de 2019, manifesta seu repúdio a postura intransigente do governador do estado da Bahia referente a greve dos trabalhadores das universidades estaduais. Os docentes das estaduais da Uneb, Uesc, Uefs e Uesb, se encontram em greve a mais de sessenta dias e tiveram o corte de ponto decretado pelo governo do estado, além de descontar o salário, o governador ao invés de negociar com o movimento paredista, fechou a negociação e durante um ato realizado por trabalhadores e estudantes, fechou as portas do palácio do governo, colocou grades de contenção e, no interior do prédio, a Tropa de Choque da Polícia Militar (PM) estava escondida. A plenária nacional da FASUBRA repudia tal atitude por parte do governo e entende que tal atitude não contribui para a resolução do impasse hora instalada. Defende a imediata abertura de negociação para que sejam atendidas as reivindicações da categoria.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS ESTAGIÁRIOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E IFES

A FASUBRA SINDICAL, em sua plenária nacional reunida em Brasília nos dias 08 e 09 de junho de 2019, expressa por meio desta moção solidariedade aos estagiários das instituições públicas de ensino superior. A bolsa paga aos estagiários é totalmente defasada, assim como o valor do vale transportes. Assim solicitamos que a bolsa de estágio para nível superior seja equiparada a um salário mínimo, a bolsa do nível médio seja equiparada a meio salário mínimo e o vale transporte seja equiparado ao da CLT custeando todo o transporte necessário para a locomoção.



JUL-01

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO COMPANHEIRO WILSON CASA VERDE

OS TAEs reunidos na Plenária Nacional da FASUBRA SINDICAL, em Brasília nos dias 08 e 09 de junho de 2019, manifesta a sua solidariedade ao companheiro WILSON CASA VERDE, esfaqueado dentro do campus da UFAC, no início de junho. Os delegados presentes nesta plenária deseja-lhe uma ótima recuperação.

MOÇÃO DE APOIO A GREVE DAS ESTADUAIS DA BAHIA

A FASUBRA SINDICAL, em sua plenária nacional reunida em Brasília nos dias 08 e 09 de junho de 2019, manifestar seu apoio a greve das estaduais da Bahia. Os docentes das estaduais da Uneb, Uesc, Uefs e Uesb, se encontram em greve a mais de sessenta dias e tiverem o corte de ponto decretado pelo governo do estado. Às IEES, que em decorrência do contingenciamento da verba destinada para investimento e manutenção das universidades estaduais, ano após ano, parcela significativa do recurso previsto no orçamento anual para esta rubrica não é repassado, inviabilizando o funcionamento cotidiano das IEES baianas. Diante deste quadro reiteramos nosso apoio a greve e a imediata abertura da mesa de negociação por parte do governo.

MOÇÃO DE APOIO A GREVE DOS TAES DA UNICAMP

A FASUBRA SINDICAL, em sua plenária nacional reunida em Brasília nos dias 08 e 09 de junho de 2019, manifestar seu apoio a greve dos TAEs da UNICAMP desde o dia 06 de junho. As estaduais paulistas se encontram no período de data base e reivindicam 8% de aumento imediato e recomposição salarial para o próximo período referente às perdas de maio de 2015 a maio de 2019, atingindo 15,94% de reposição. O Conselho de Reitores ofereceu 2,2% de reajuste e encerrou unilateralmente a mesa de negociação. Os delegados da plenária da FASUBRA manifestam a sua solidariedade à greve e exigem a imediata reabertura da mesa de negociação.

MOÇÃO DE APOIO A DIRETORA SINDICAL EVANIR (EVA) DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP – STU

A FASUBRA SINDICAL, em sua plenária nacional reunida em Brasília nos dias 08 e 09 de junho de 2019, manifestar seu apoio a DIRETORA SINDICAL Eva do STU que tem sido alvo de



perseguição em seu setor de trabalho – CAISM, por exercer seu papel de dirigente sindical. Após ser eleita no conselho de representantes do sindicato, Eva passou a ser perseguida no setor, chegando a ser punida por orientar as colegas de trabalho da seção. A diretora Eva é uma liderança no hospital, e por isso foi conduzida a direção da entidade no ano passado, e a chefia imediata tem tentado cercear a atuação sindical no local. Desta forma, repudiamos a atitude da direção do CAISM e manifestamos nosso total apoio a diretora Eva que tem garantido por lei atuação como dirigente sindical.

CALENDÁRIO

JULHO

11	Audiência Pública para discutir “as relações institucionais entre os diversos setores da comunidade universitária e o governo federal” – 10h – Câmara dos Deputados.
12	Grande ato da Educação em Brasília "Educação, Emprego e Aposentadoria" - 10 horas, concentração no Museu Nacional

AGOSTO

04 a 07	Conferência Nacional de Saúde – Brasília/DF
13 e 14	Marcha das Margaridas - Brasília/DF